

ISSN: 1984 - 6126  
N. 74/2016

## FRUTOS E SEMENTES ATRATIVOS AOS ANIMAIS NA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Grasiele Dick<sup>1</sup>; Mauro Valdir Schumacher<sup>2</sup>; Dione Richer Momolli<sup>3</sup>

Espécies que produzem frutos e sementes, consumidas e dispersas por animais, são de fundamental importância para a manutenção da dinâmica de um ecossistema florestal. A medida que roedores, aves e mamíferos se alimentam, desencadeia-se o processo de regeneração natural, e estes propágulos podem ser levados a longas distâncias, podendo germinar e se desenvolver em novos locais.

Conhecer as interações entre a fauna e a flora também é um subsídio importante para o planejamento da restauração de áreas degradadas, uma vez que o mecanismo de dispersão de sementes pelos animais poderá impulsionar a colonização e ocupação vegetacional, além de conectar fragmentos isolados (REIS; KAGEYAMA, 2008). Sendo assim, o objetivo deste trabalho, voltado à comunidade científica, extensionistas, silvicultores e produtores rurais, foi conhecer frutos e sementes zoocóricos (atrativos aos animais) de algumas espécies importantes da Floresta Estacional Decidual.

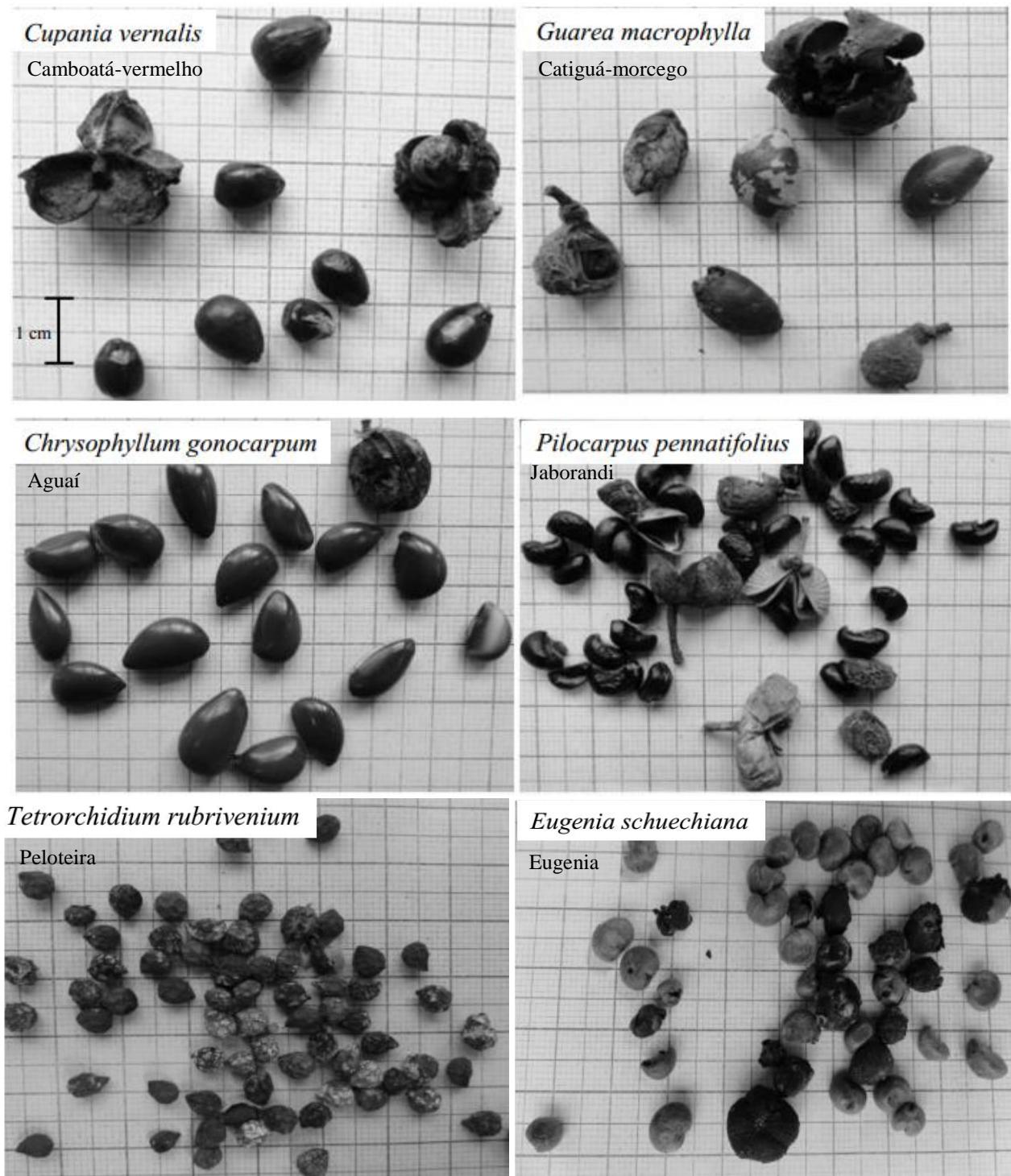
Para tanto, em três fragmentos florestais nativos, com aproximadamente 60 ha de área total, localizados no município de Frederico Westphalen, RS, foram instalados sistematicamente 48 coletores de 1 m<sup>2</sup>, com base de malha com abertura de 2 mm, distanciados a 50 cm do solo. Durante 18 meses, a cada 30 dias, as sementes foram coletadas, identificadas, fotografadas e avaliadas quanto à forma de dispersão, com auxílio da literatura (CARVALHO, 2003; LORENZI, 2008) e observações em campo.

Nas Figuras 1 e 2, constam alguns registros das sementes e frutos de dispersão zoocórica, das quais foram observadas a presença de polpa carnosa, sementes com cores vibrantes e evidências de consumo por roedores, aves e mamíferos.

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, UFSM, E-mail: [grasidick@hotmail.com](mailto:grasidick@hotmail.com),

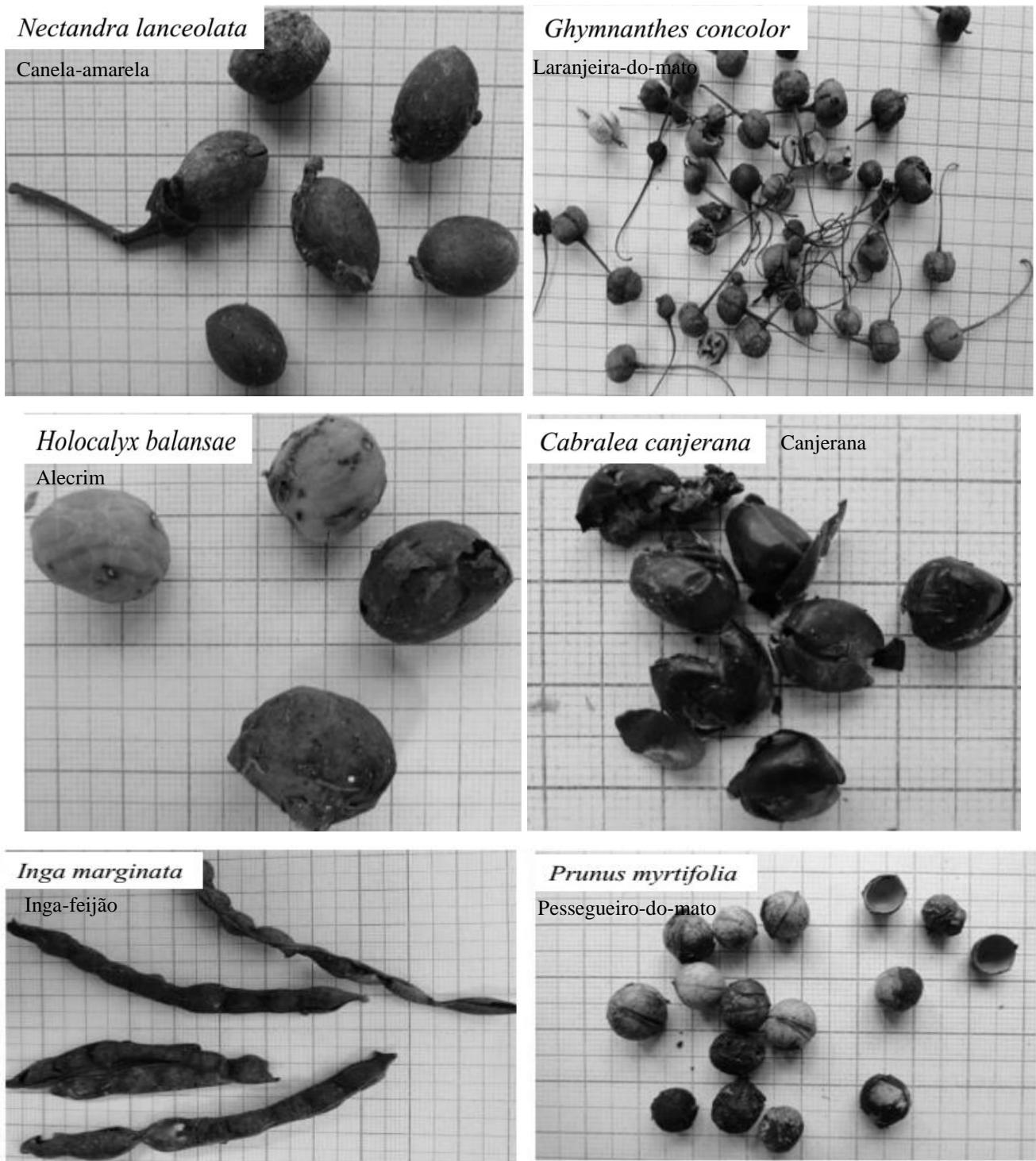
<sup>2</sup> Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais – CCR – UFSM, <sup>3</sup> Mestrando Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, UFSM.

Figura 1 – Sementes zoocóricas coletadas em Floresta Estacional Decidual, município de Frederico Westphalen, RS



Fonte: Autores.

Figura 2 – Frutos zoocóricos coletados em Floresta Estacional Decidual, município de Frederico Westphalen, RS



Fonte: Autores.

Para a restauração ecológica de fragmentos de Floresta Estacional Decidual, na região do Alto Uruguai, RS, o plantio das espécies *Cupania vernalis*, *Guarea macrophylla*, *Chrysophyllum gonocarpum*, *Pilocarpus pennatifolius*, *Nectandra lanceolata*, *Gymnanthes concolor*, *Holocalyx balansae*, *Tetrorchidium rubrivenium*, *Eugenia schuechiana*, *Cabralea canjerana*, *Inga marginata* e *Prunus myrtifolia* poderá ser recomendado.

A restauração ecológica de ecossistemas e os processos de dispersão de sementes são essenciais à preservação destas espécies, bem como à manutenção da biodiversidade e interações fauna x flora em florestas.

### Referências bibliográficas

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. v.1. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2003. 1040 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. vol. 1, 5. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. 295 p.

REIS, A.; KAGEYAMA, P. Restauração de áreas degradadas utilizando interações interespecíficas. In: KAGEYAMA, P. et al. (Orgs). **Restauração Ecológica de Ecossistemas Naturais**. 1<sup>a</sup> ed. Botucatu: FEPAF, 2008. 340 p.